

PRANTO DE POETA

NELSON CAVAQUINHO / GUILHERME DE BRITO

G **F#7**
Em Mangueira, quando morre
Am F#m7(b5) Bm7(b5) E7
Um poe.....ta, todos cho.....ram
Am Cm6 G/B E7 A7
Vivo tranqüilo em Mangueira porque
Am D7(#5)
Sei que alguém há de chorar quando eu morrer

Am D7 Am D7
Mas o pranto em Mangueira é tão diferente
G Am Bm G
É um pranto sem lenço que alegra a gente
C#m7(11) F#7 Bm
Hei de ter um alguém pra chorar por mim
C#m7(11) F#7 Am D7
Através de um pandeiro ou de um tamborim